

Colonização "Belga"

Uma gafe histórica. Na segunda-feira, o município de Lajeado recebeu a visita do executivo de Erlangen, cidade da Baviera, na Alemanha. Após circular pelo HBB, Tecnovates e prefeitura municipal, Tobias Zobel foi recepcionado por um grupo no Parque Histórico da Colonização Alemã. Ao chegar lá se deparou com uma, digamos assim, bandeira da Bélgica, cujas cores são iguais ao lábaro alemão. Isso não tira de forma alguma os méritos do prefeito na busca por um convênio com a cidade alemã. Mas serve de lição!



rodrigomartini@jornalahora.inf.br

RODRIGO MARTINI

Bibliotecas fechadas

É inaceitável que jovens alunos não tenham acesso à biblioteca de forma livre nas escolas estaduais. É profundamente vergonhosa a situação. Em Arroio do Meio, jovens realizam abaixo-assinado na Guararapes. Estudantes se prontificam a trabalhar para garantir o devido acesso à cultura. São movimentos que iniciaram após a reportagem conduzida semanas atrás pelo colega e competente jornalista, Filipe Faleiro, que foi o estopim para a comunidade reagir diante da inércia do Estado. Antes tarde do que nunca!

Somos todos Alviazul!

Nosso Lajeadense é como um amigo antigo. Aquele amigo que, por vezes, deixamos de visitar. Aquele amigo com o qual brigamos por coisas tolas e ficamos meses e até anos sem completar uma conversa qualquer. Mas, assim como em toda amizade verdadeira, o reencontro é um sentimento vivo. É como se estivéssemos juntos durante todos esses dias, meses e anos de nossas vidas. É amor.

Torcer pelo Alviazul é diferente de tudo. É, acima de tudo, uma tarefa nobre. "Pro teu povo, és imortal". São quase 108 anos de "lutas e vitórias". De lindas histórias. Um centenário de paixão, sofrimento e peripécias.

Tudo iniciou em 23 de abril de 1911. Deodato Borges de Oliveira, Carlos Gravina, Álvaro da Costa Mello, Fritz Plein, Paulo Lima e outros nomes que se perderam na história gostavam de bater uma bola no "Potreiro dos Berner". Era um campinho improvisado. E foi assim, de forma simples, que nasceu o nosso Alviazul.

A história foi alimentada por grandes craques. Lima, Plein, Edmundo Fett, França Moersch, João Petry e Willi Hexsel nos primeiros anos. Anos depois vieram

os clássicos. O principal desses, contra o Estrela FC, que chegou a ser proibido na década de 40 tamanha rivalidade entre as torcidas. Faz parte do folclore. Afinal, quem nunca lutou por amor?

Também fazem parte da nossa história outros craques que desfilaram pelo "Velho Florestal". Ênio, o "Canhão do Vale". Rogério e Roque Lopes, Nestor e Paulo Heineck, Paulo Kieling, Luciano Scherer, Hélio Mallmann, Antoninho e Ênio Chaves. Volmir e Poletto. São tantos. Itamar, Nilo, Müller. Esses provaram "com muita garra", que o Alviazul é "o leão entre os leões".

Há também jogos memoráveis. Em julho de 1981, mais de cinco mil pessoas compareceram ao

"Velho Florestal" para o jogo contra o Internacional, na despedida de Falcão. O placar: 1x0 para o Lajeadense, contra um time recheado de jogadores do quilate de Mário Sérgio, Batista, Jair, Mauro Galvão e Gasperin. Há também históricas vitórias diante do Grêmio.

Para os mais novos, um dos maiores times da história surgiu em 1991, quando os jovens atletas levaram o clube à quarta colocação no Estadual. Ênio, Vandeco, Gélson, Everton Giovanella e Leco são craques até hoje lembrados.

Hoje estamos na linha de baixo do futebol profissional. Não estamos onde deveríamos estar. Alguns amigos se distanciaram neste momento. É normal. Faz parte do nosso folclore, também.

Mas o momento agora é de completa reunião. É hora de chamar aquele velho amigo para a renovada Arena e se encantar com o esperado reencontro. É momento de reestabelecer a fé que nos une como torcedores. É momento de acreditar. O Lajeadense luta para voltar ao topo. E isso só será possível com a ajuda do torcedor.

Nossos jovens jogadores são guerreiros em meio a uma dura batalha e já estão honrando nosso manto sagrado. Agora só falta você!

“
Torcer pelo
Alviazul é, acima
de tudo, uma
tarefa nobre.”

TIRO CURTO

- O jogo entre Lajeadense e São Paulo (RG) inicia às 15h30min deste sábado. Os ingressos antecipados já estão à venda e os detalhes constam nas páginas do jornal A Hora. Vamos lotar a Arena Alviazul. É jogo decisivo e o clube representa o Vale do Taquari;

- A entrada de Renato Altmann no MDB de Teutônia desagradou algumas alas antigas do partido. Ex-vereadores podem deixar a sigla. Faz parte do jogo. Nada de novo no front;

- Na região, a Cooperativa Languiru avança cada vez mais no mercado das farmácias;

- Especialistas em transporte questionam a idade máxima de fabricação da frota de ônibus para a próxima concessão em Lajeado. O limite está previsto para 15 anos;

- Da mesma forma, passageiros ficaram assustados com novo aumento na tarifa de ônibus referente à atual concessão. O preço em Lajeado, como antecipado pelo A Hora faz algumas semanas, pulou de R\$ 3,90 para R\$ 4,15;

- Amanhã e sábado ocorre a tradicional encenação da Paixão de Cristo no Convento Boaventura, em Imigrante. Vale a pena!

-No Estado, o INSS terceiriza a própria Ouvidoria. Já no Vale do Taquari, há muita preocupação com a falta de servidores e a proximidade da aposentadoria de outros tantos. Há quem diga que algumas agências podem fechar as portas em breve. Aguardemos.

Boa quinta-feira a todos!

**"Nem todas as verdades
são para todos os ouvidos."**

Umberto Eco

ASSINE A HORA

Informação de qualidade e credibilidade. Conteúdo variado e exclusivo para você saber o que é importante e relevante na sua vida e na sua cidade

IMPRESSO DIÁRIO
+ DIGITAL
+ CADERNOS ESPECIAIS

APENAS
R\$ 37,00 MENSAIS (BOLETO)
ou **R\$ 33,00** MENSAIS (DEBITO EM CONTA)

IMPRESSO SEMANAL
+ DIGITAL
+ CADERNOS ESPECIAIS

APENAS
R\$ 17,00 MENSAIS

DIGITAL
ACESSO ILIMITADO
EM TODOS OS
CANALIS DIGITAIS

APENAS
R\$ 12,50 MENSAIS

CLUBE
ASSINANTE

Em todas as modalidades, o assinante vira sócio do Clube do Assinante, cujo cartão dá direito a **descontos em mais de 20 estabelecimentos** comerciais da região.

Para assinar ligue: **3710.4200 | 3710.4227** ou **99253.5508**

Quem lê, sabe.

A HORA
COMPROMISSO COM O LECTOR

MERCADO DE TRABALHO

Saldo de empregos supera 1,6 mil em dois meses

Conforme dados do Caged, empresas locais admitiram 8,1 mil pessoas em janeiro e fevereiro. Setor industrial foi o maior responsável pela alta até agora

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

A procura foi rápida. Entre a entrega de currículos e entrevistas, a atendente Joice Santos da Silva, 23, foi selecionada em pouco mais de um mês. Começou a trabalhar em uma cafeteria no centro de Lajeado. “Comecei a buscar trabalho em janeiro e logo depois estava empregada”, conta. Natural de Porto Alegre, veio para a região no fim do ano passado.

Com Ensino Médio completo e experiência na função, foi chamada para diversas vagas. Escolheu aquela que acredita ter mais relação com as experiências passadas.



Joice Santos da Silva, 23, veio da capital em novembro. Começou a buscar trabalho em janeiro. Em fevereiro, foi admitida em uma cafeteria de Lajeado

“Iniciei no dia 20 de fevereiro. Vim para Lajeado para ficar mais perto da minha família”, conta.

A atendente é uma das mais de 8,1 mil pessoas que ingressaram

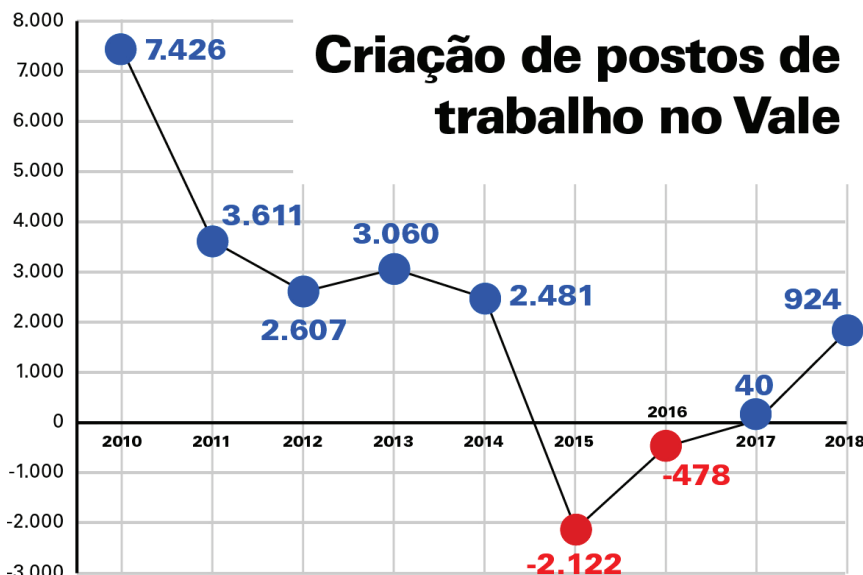
no mercado formal no Vale do Taquari nos meses de janeiro e fevereiro. Conforme o Ministério do Trabalho, por meio do Caged, entre admissões e demissões, a re-

gião ficou com 1.666 vagas abertas. O melhor resultado no período desde 2010.

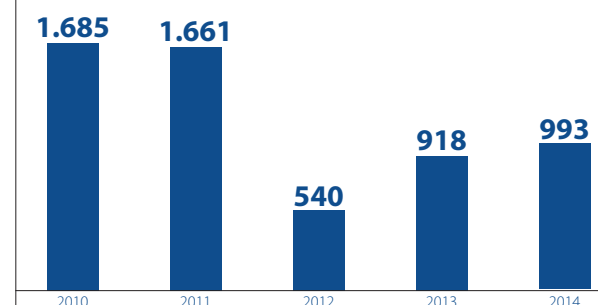
Nos dois primeiros meses daquele ano, foram 8,4 mil admissões para 6,7 mil afastamentos. Uma variação de 1.689. Em nove anos, nunca houve um período negativo nos empregos da região. Para a coordenadora da agência FGTAS/Sine de Lajeado, Vanderleia Botega, esse fato tem relação com diversos aspectos, tais como o período de férias escolares e fe-

chamento de equipes para o ano.

Nos dois primeiros meses do ano, entre os quatro segmentos que mais empregam (indústria, comércio, construção civil e serviços), o setor de manufatura teve o maior saldo. Entre demissões e admissões, gerou mais de 1,2 mil postos. Em seguida aparece os serviços, com uma variação de 328, construção civil com 99 e por último o comércio, com oito vagas. Juntos, representam 98,4% das vagas criadas.



Vagas criadas em janeiro



Aproveitar as oportunidades

Apesar da pouca idade, Gabriel Bobsin Martins da Silva, 19, está no terceiro emprego com carteira assinada. Começou como atendente em um restaurante especializado em sushi. Ficou mais de seis meses. “Tive certeza que quero trabalhar com pessoas, pois gosto de me comunicar.”

A relação com os colegas e empregadores era boa, ainda assim queria expandir as opções. “Sai numa boa. Eles entenderam meus objetivos.” Pouco tempo depois,

foi para uma loja de roupas no centro de Lajeado. “Comecei em dezembro e em janeiro fui o vendedor destaque.”

Depois do reconhecimento, recebeu uma oferta para outra loja de confecções voltadas para a moda surf e skate. Após avaliar a proposta, decidiu trocar e começou no novo emprego no mês passado. “Foi uma oportunidade que apareceu. Agora quero repetir o resultado que tive e crescer profissionalmente”.

Cuidado com a rotatividade

Diferente de Gabriel, com carteira assinada desde os 18 anos, a atendente Joice evita mudar de emprego em curtos períodos. “Tenho o cuidado de me manter. No meu último trabalho, lá na capital, fiquei dois anos na empresa.” Essa baixa rotatividade ajudou, acredita Joice. “Nas entrevistas que fiz,

sempre perguntavam se eu trocava muito de trabalho.”

Essa é uma das principais preocupações dos empregadores, afirma a coordenadora do Sine de Lajeado. “Há alguns anos, o primeiro critério para escolher um trabalhador era a experiência. Hoje se tornou a rotatividade”, afirma Vanderleia.

“Fica para trás quem não se qualifica”

Logo na sequência, aponta a coordenadora, está a escolaridade e a formação. “O Vale do Taquari tem particularidades. Diferente de outras regiões consegue manter a empregabilidade devido à diversidade econômica.”

Ainda assim, alerta que para qualquer trabalho, as empresas estão pedindo no mínimo o Ensino Médio. “Muitas chegam aqui procurando vagas para serviços gerais, mas não têm nem o Fundamental. Essa vai ter dificuldade para entrar no mercado de trabalho.”

Com a missão de ser o elo entre o empregador e o candidato, o Sine de Lajeado está entre as agências com melhor resultado entre o encaminhamento de trabalhadores que conseguem as vagas em aberto. Nos dois primeiros meses, 269 pessoas passaram para entrevistas com as empresas. O número de vagas abertas entregues à unidade foi de 84.

De acordo com Vanderleia, além



Coordenadora do Sine, Vanderleia Botega afirma que busca das empresas é por mão de obra técnica

da exigência do Ensino Médio, há muitos pedidos para funções técnicas. Estas exigem conhecimento, seja pela experiência na função, ou mesmo com cursos específicos. “Fica para trás quem não se qualifica.”



Gabriel começou a trabalhar com carteira assinada faz pouco mais de um ano. Já está no terceiro emprego

Em busca do primeiro emprego

Na manhã de ontem, o morador de Canudos do Vale, Rodrigo Ritter, 19, esteve na agência do Sine de Lajeado para buscar a primeira carteira de trabalho. “À tarde saio atrás do meu primeiro emprego formal. Tem vagas abertas em indústrias de Lajeado.”

O desejo dele é vir morar na maior cidade da região. Em Canudos, trabalha na informalidade. “Faço o que tem. Trabalho na limpeza de terreno, na lavoura. Qualquer serviço eu topo.”

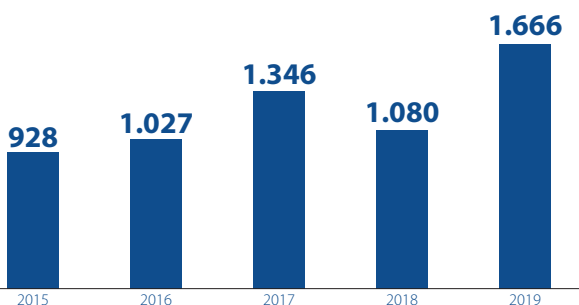
“É um período em que os jovens buscam ingressar no mercado.

Muitos estão à procura do primeiro emprego”, relata a coordenadora Vanderleia. De acordo com ela, isso se comprova pelo número de pedidos para confecção da carteira de trabalho. Na agência, há um crescimento de até 70% no número de emissão do documento, diz.



Rodrigo Ritter procura vaga no setor industrial. Pegou a carteira pela manhã e, à tarde, foi visitar empresas

e fevereiro



Positivo em 2018

Após o período de recessão econômica, as contratações com carteira assinada fecharam 2018 no azul. Diferente de janeiro e fevereiro (quando a indústria seguiu a alta), ao longo dos 12 meses do ano passado, o setor de serviços foi o maior empregador.

O segmento líder foi responsável por 753 postos. Ao todo, foram 924 vagas criadas. Este foi o saldo entre as 37.254 admissões e as 36.330 demissões. É o melhor resultado desde 2014,

quando foram criados 2.481 empregos. Em 2015 e 2016, houve mais demissões do que contratações. O crescimento foi retomado, de forma tímida, em 2017, quando foram criados 40 postos de trabalho.

Os números são do Perfil dos Municípios, levantamento mensal feito pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho. O saldo positivo indica que o número de trabalhadores

admitidos é maior do que o de demitidos. O Caged considera a microrregião Lajeado-Estrela, que engloba 31 municípios do Vale do Taquari.

O comércio também teve geração significativa de empregos, com saldo positivo de 350. No outro extremo da tabela, a construção civil foi o setor que mais demitiu, com redução de 327 vagas. Os dados foram apresentados em reportagem do A Hora, publicada no dia 25 de janeiro.

Fepam avalia demandas sobre hidrelétricas e licenciamentos

Presidente da entidade recebe comitivas da Certel e do Executivo de Lajeado

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI



Presidente e diretor da Certel se reuniram com Marjorie Kauffmann

A presidente da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), Marjorie Kauffmann, recebeu duas comitivas da região nessa terça-feira, em Porto Alegre. A primeira visita foi de representantes da cooperativa Certel, que apresentaram projetos de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH).

Também estiveram na capital agentes públicos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Sema) de Lajeado, com o objetivo de ampliar o convênio para licenciamentos.

Em seu gabinete, Marjorie recebeu inicialmente o presidente da Certel, Erineo Hennemann, e o diretor de Geração de Energia, Júlio Salecker. Entre os assuntos, a PCH Vale do Leite, prevista para ser instalada entre Pouso Novo e Coqueiro Baixo, com capacidade para 6,0 MW.

“É o empreendimento prioritá-

rio da empresa e vieram para sinalizar isso para a Fepam. Eles têm 5 PCHs em foco. Atualmente, estão aguardando o Termo de Referência (TR) para adequar os estudos e então entrar com o processo de Licença Prévia”, explica Marjorie. “Querem implementar a PCH Vale do Leite ainda este ano, no Rio Forqueta”, acrescenta.

LICENCIAMENTOS EM LAJEADO

Em outra audiência realizada nessa terça-feira, Marjorie estava acompanhada do secretário estadual de Meio Ambiente, Artur Lemos, e recebeu representantes da Sema de Lajeado. Estavam presentes no encontro o secretário municipal de Meio Ambiente, Luis Benoit, e o diretor, Renan Mallmann. Eles falaram sobre o convênio firmado ainda em 2008 que autoriza o governo municipal a emitir licenciamentos ambien-

tais para novos empreendimentos. O Executivo de Lajeado tenta ampliar o acordo, mas com alterações. Segundo Benoit, com a nova resolução sobre licenciamentos, fez-se um convênio único entre todas as prefeituras gaúchas. “Ficou tudo igual, sem que haja uma avaliação prévia da estrutura técnica de cada cidade. Nós, por exemplo, temos muito mais técnicos do que Estrela. Queremos que eles avaliem essa questão”, resume.

A Cooperativa Certel tem projeto para a construção de cinco PCHs no Forqueta, aproveitando os desníveis do rio. A primeira deve ter sua edificação iniciada em outubro deste ano. No mesmo rio, a empresa já conta com a Hidrelétrica Salto Forqueta, entre São José do Herval e Putinga, e a Rastro de Auto, entre Putinga e São

José do Herval.

O grupo da cooperativa também tratou sobre linhas de transmissão na localidade de Costão, em Estrela. De acordo com planejamento estratégico da cooperativa Certel, trata-se de conexão com a nova fonte de energia do Vale do Taquari, a Subestação Lajeado 3, iniciada em dezembro de 2018.

Judiciário abre concurso para conciliadores e juízes leigos

Inscrições iniciam na próxima semana. Provas estão previstas para 15 de maio

ALEXANDRE MIORIM
alexandre@jornalahora.inf.br

LAJEADO

Diretor-geral do Fórum de Lajeado, o juiz Luís Antônio de Abreu Johnson assumiu nesta semana a presidência do Juiza-

do Especial Cível e da Fazenda Pública da comarca. Entre as primeiras ações à frente do setor, o magistrado determinou a abertura de processo seletivo público para os conciliadores cíveis e juízes leigos. São quatro vagas para cada uma das funções.

O período de inscrições será de 15 de abril a 3 de maio. O requerimento estará disponível na sede do Fórum (rua Paulo Frederico Schumacher, 77, 3º andar), de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h. A aplicação das

provas ocorrerá em 15 de maio, às 8h, em um mesmo turno para todas as funções. A duração será de quatro horas.

Para o cargo de conciliador, o candidato precisa ser bacharel em Direito. Para a função de juiz leigo, além do bacharelado, é necessário estar inscrito regularmente na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e ter pelo menos dois anos de experiência jurídica. Para ambas as atividades, os postulantes devem ter mais de 18 anos, sem antecedentes criminais e vínculos com

partidos políticos.

O Juizado Especial Cível e da Fazenda Pública foi fundado em 2012, em Lajeado, como vara autônoma. Conforme Johnson, consiste em “uma das portas mais acessadas do Poder Judiciário”. Trata das ações cíveis de menor complexidade, de até 40 salários mínimos e, sendo contra o município ou estado, de até 60 salários mínimos.

O juizado tem hoje cerca de 3,5 mil processos em andamento. As ações mais comuns são referentes a medicamentos, tributos mu-

nicipais, infrações e acidentes de trânsito, telefonia móvel, energia elétrica. De acordo com o magistrado, a realização do concurso visa a garantir maior celeridade ao trabalho do setor.

Johnson sucede o ex-presidente do juizado, Ney Alberto da Motta Vieira, conforme rotatividade bial.

O edital do concurso está disponível em: www.tjrs.jus.br/export/poder_judiciario/comarcas/juizados_especiais/doc/editais_comarcas/2019/01-2019-lajeado.pdf

HÁ MAIS DE 30 ANOS, TRABALHAMOS PARA A SUA COMODIDADE E SEGURANÇA



Sistemas de Segurança



- Automatizadores de Portões (energia elétrica e bateria)
- Alarmes
- Vídeo Porteiros
- Circuito Interno de TV Digital
- Controle de Acesso

51 **3714-2377**
wm@certelnet.com.br



- Energia Solar Fotovoltaica;
- Instalações Elétricas;
- Residenciais Comerciais e Industriais;
- Montagem de Quadros e Comandos Elétricos.

51 **3714-4962**
kaseg@kaseg.net.br
www.kaseg.net.br



Comercial Elétrica Florestal Ltda
Comércio de Material Elétrico Industrial e Residencial

51 **3714-4166** | comef@ibest.com.br

Soluções em Segurança, Instalações e Materiais Elétricos no mesmo endereço: Rua Duque de Caxias, 1090, Florestal – Lajeado

CAFUSAL

Inscrições seguem abertas

EZEQUIEL NEITZKE



Jogos ocorrem às segundas e quarta-feira à noite no Claudião, em Lajeado

Evento inicia no dia 6 de maio e ocorrem no Ginásio Nelson Brancher

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalahora.inf.br

Maior competição de futsal do Vale do Taquari, o Campeonato de Futsal Lajeado (Cafusal) recebe inscrições até o dia 29 de abril. O certame inicia no dia 6 de maio nas categorias força livre masculino e feminino.

As inscrições do feminino custam R\$ 200, mais caução de R\$ 1mil. Na força livre, o valor é de R\$ 400, mais caução de R\$ 1 mil. Além de troféus e medalhas, os melhores colocados receberão premiação em dinheiro (veja box).

Novidade em 2018, a Série Prata será mantida neste ano. Na primeira fase as equipes jogam em grupos, os primeiros vão para a Ouro e os demais para a Prata. A organização trabalha com o número limite de 12 equipes na força livre e 8 no feminino. Mais informações pelo 3982-1140 ou na Secel pelo sejel@lajeado.rs.gov.br.

PREMIAÇÃO

Feminino e Masculino

Série Ouro

- 1º lugar: 29% do valor arrecadado nas inscrições
- 2º lugar: 19% do valor arrecadado nas inscrições
- 3º lugar: 10% do valor arrecadado nas inscrições
- 4º lugar: 5% do valor arrecadado nas inscrições

Série Prata

- 1º lugar: 15% do valor arrecadado nas inscrições
- 2º lugar: 10% do valor arrecadado nas inscrições
- 3º lugar: 5% do valor arrecadado nas inscrições
- 4º lugar: 2,5% do valor arrecadado nas inscrições



Cinco times seguem sem vencer em 2019

EZEQUIEL NEITZKE



Jogos deste sábado iniciam às 12h30min e são válidos pelas primeira e terceira divisões

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalahora.inf.br

Após quatro rodadas, cinco times seguem sem vencer na Copa Soges de Futebol 7. Neste sábado, os clubes da primeira e terceira divisões entram em campo, a partir da 12h30min, querendo buscar os primeiros êxitos.

Na elite, o Passabola B vem de três derrotas e é o único time que não venceu no certame. Neste sábado, o adversário é sexto colocado Galáticos.

Já na terceirona, Ser Nata e Traveira buscam os primeiros pontos. O primeiro joga às 14h50min contra o Estrelas do Futuro, enquanto o Travadeira fecha a rodada, às 18h20min, contra o Hooligans.

Segunda divisão

De folga na rodada, Tsunami e Manguaça terão que esperar mais duas semanas para somar os primeiros pontos. Os times voltam a campo no dia 27. Na próxima semana não haverá rodada em virtude do feriado de Páscoa.

Máster

A quinta rodada do campeonato interno de master teve Mancha Negra 2 x 1 Velha Guarda, Rejeitados 3 x 3 Passabola e Sombras 6 x 3 Firma. A folga foi de Als Faloa.

A classificação tem o Mancha Negra liderando com 10 pontos. Logo atrás em Passabola e Als Faloa (7), Rejeitados e Sombras (6), Velha Guarda (4) e Firma (1).

Campeonato Sênior

Amanhã inicia o campeonato de sênior. Quatro times, definidas



Erno Zart comanda o Brocadore em busca do título na primeira divisão

AGENDA

PRIMEIRA DIVISÃO – CAMPO 2

12h30min	Sokanelinhas	x	Demonhos Jr
13h40min	Xtutz United	x	Bud FC
14h50min	Super 10 FC	x	Brocadore
16h	Saidera	x	Sombras
17h10min	Passabola B	x	Galáticos

TERCEIRA DIVISÃO – CAMPO 1

12h30min	Meninos da Vila	x	LDU
13h40min	Meia Boca Jrs	x	Diretoria
14h50min	Estrela do Futuro	x	Ser Nata
16h	Velha Guarda FT	x	Smoking
17h10min	Super 10 Original	x	Fúria
18h20min	Travadeira	x	Hooligans

CLASSIFICAÇÃO

Primeira divisão

EQUIPE	PG
Saidera	7
Super 10 FC	6
Xtutz United	6
Bud FC	6
Brocadore	6
Demonhos Jr	4
Galáticos	3
Sokanelinhas	3
Sombras	3
Passabola B	0

Segunda divisão

EQUIPE	PG
Limitados	9
Nármia FT	6
Rejeitados FC	6
Só Resenha	6
Eutanásia	6
Cevaria	3
Os Kururus NC	3
Firma FC	3
Sem Bronca FTA	3
Tsunami	0
Manguaça	0

Terceira divisão

EQUIPE	PG
Meninos da Vila	6
Diretoria FC	6
Meia Boca Juniors	3
Smoking	3
Hooligans	3
Fúria	3
LDU	3
Super 10 Original	3
Estrelas do Futuro	3
Velha Guarda	3
Ser Nata	0
Travadeira	0

por sorteio, disputam o título. Na primeira fase, todos jogam contra

todos em ida e volta. Semifinal e final serão em jogo único.

LAJEADO

Primeira reforma na prefeitura está estimada em R\$ 1,5 milhão

A administração municipal inicia nos próximos dias a elaboração de projetos arquitetônicos, básicos e executivos para a reestruturação do centro administrativo, localizado na esquina entre as ruas Júlio de Castilhos e Julio May. Essa será a primeira vez que o prédio será reformado desde a inauguração.

Página 5



RODRIGO MARTINI

Ação solidária arrecada doces a crianças do Projeto Vida

No bairro Santo Antônio, professores do projeto buscam apoio de empresas e da comunidade para recheir os ninhos confeccionados pelas cerca de 80 crianças atendidas pelo projeto. As cestas serão entregues na Quinta-Feira Santa.

Página 6



DIVULGAÇÃO

Momento de fé e oração no bairro Montanha

Cerca de 40 voluntários da Comunidade Católica Nossa Senhora Aparecida participam da encenação da Via Sacra na Sexta-Feira Santa. O grupo já existe há mais de 20 anos, e virou uma tradição esperada em toda Páscoa no bairro.

Página 3

BIBIANA FALEIRO





Notícias de Westfália

10/04/2019

• Iniciou hoje, quarta-feira, dia 10 de abril, a vacinação contra a Influenza (gripe). Até o dia 18 de abril serão vacinadas apenas crianças de seis meses a menores de seis anos de idade e gestantes. Após, a partir de 22 de abril, serão vacinadas puérperas (45 dias após o parto), trabalhadores da Saúde, professores, indivíduos com 60 anos ou mais de idade e pessoas portadoras de doenças crônicas (mediante receita médica). Para a vacinação, é preciso apresentar a caderneta de vacinação. A vacinação acontece na Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada no Centro, das 7h30min às 11 horas e das 13 horas às 16h30min. Mais informações podem ser obtidas no Posto de Saúde ou pelo telefone (51) 3762-4312.

• Para celebrar a Páscoa, no próximo sábado, dia 13 de abril, a Prefeitura de Westfália, através da Secretaria de Educação, Cultura, Turismo e Desporto, promove a Páscoa na Praça. A programação ocorrerá das 14 às 18 horas, tendo por local a Praça da Amizade, contemplando a chegada do coelhinho, apresentação do Grupo de Danças Modernas, teatro "Os Orelhudos", Caça ao Ninho (gratuita para menores de 12 anos de idade), entre outras atividades. Durante a tarde também haverá mateada com a erva-mate Ximango. Programe-se e participe!

• O prazo para a Declaração do Imposto de Renda segue aberto até o dia 30 de abril (terça-feira). Até lá, é possível doar ao Fundos Municipal para a Criança e o Adolescente de Westfália. A destinação pode ser feita por qualquer pessoa física que declara Imposto de Renda pelo modelo completo. Também podem doar as pessoas jurídicas, tributadas pelo Lucro Real, até o limite de 1% do imposto devido. Mais informações podem ser obtidas nos escritórios de contabilidade e no Departamento Municipal de Assistência Social. Contribua!

• A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente informa que segue aberto, até o dia 12 de julho, o pacote de sementes forrageiras (aveia branca, aveia preta, avezevê e trigo forrageira). Para habilitar-se a receber o benefício, o produtor rural deve se inscrever na Secretaria da Agricultura, junto à Prefeitura. Na aveia preta e branca, a ajuda é de R\$ 0,84, no avezevê R\$ 1,30 e no trigo forrageira R\$ 1,00. Mais informações podem ser obtidas na Secretaria de Agricultura ou pelo telefone (51) 3762-4553.

• A Inspeção Veterinária comunica que estão à disposição os formulários para a Declaração Anual de Rebanho. A declaração é mais uma das diversas obrigações que os proprietários de animais devem cumprir durante o ano. Esta deve ser entregue até o final deste mês.

• Para uma melhor organização dos grupos, o Departamento Municipal de Assistência Social e o Centro de Referência de Assistência Social informam o cronograma de atividades com os idosos. Assim, os encontros nas localidades acontecerão nas seguintes datas: 25 de abril (Vergissmeinnicht - Linha Schmidt), 27 de junho (Os Westfalianos - Linha Berlim), 29 de agosto (Alegria - Linha Frank), 25 de setembro (Festa Anual da Pessoa Idosa - Linha Frank) e 24 de outubro (Flor de Maio - Linha Paissandu).

Atenção para os telefones para confirmação de participação e organização do transporte:

* Berlim - 3754-1406, com Werno Spellmeier, ou 3754-1391, com Elmo Wahlbrinck;

* Schmidt - 3762-5033, com Sônia Dörr, ou 3762-4448, com Romeu Rückert;

* Frank - 9 9687-3198, com Silvério Roth, ou 3762-3857, com Elcido Feldmann;

* Paissandu - 3762-5467, com Ilma Pott, ou 3762-5490, com Elmo Michel.

• A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente comunica que está aberto, até o dia 28 de junho deste ano, o período de compra de lona plástica, cortina, plástico e tela sombrite. Mais informações podem ser solicitadas junto à Secretaria ou pelo telefone (51) 3762-4553.

• A farmácia da Unidade Básica de Saúde está com novo horário de atendimento: das 8 horas ao meio-dia e das 13 às 17 horas. A mudança se fez necessária em razão da exigência de assistência farmacêutica em horário integral, incluindo os intervalos. Dessa forma, a farmácia não abrirá mais do meio-dia às 13 horas. Desde já, a Secretaria de Saúde agradece a compreensão da comunidade.



Páscoa Solidária repete sucesso dos eventos de Natal e Dia das Crianças. Edição deste ano ocorre no dia 17 de abril

Páscoa Solidária busca auxílio a famílias carentes

A segunda edição do evento quer arrecadar alimentos por meio de doações da comunidade

CENTENÁRIO

BIBIANA FALEIRO
bibiana@jornalhora.inf.br

Este é o segundo ano que a Associação de Moradores do bairro Centenário realiza a Páscoa Solidária. Nesta edição, o grupo estará arrecadando alimentos não perecíveis para famílias carentes identifica-

das no bairro. O evento será no dia 17 de abril, na Área Industrial de Lajeado, a partir das 19h.

Outros eventos nos mesmo moldes já foram realizados no bairro, para arrecadar fundos para a construção de um parque e uma sede para associação. A ideia surgiu há cerca de quatro anos, quando o atual presidente, Rodrigo Henicka, 35, recém entrava para a diretoria.

Com o sucesso dos eventos que costumavam ocorrer no Dia das Crianças e Natal, no ano passado a equipe resolveu inovar com a Páscoa Solidária. Nesta primeira edição, foram arrecadados 127 quilos de alimentos não perecíveis doados para o Lar Tabita, no bairro Conventos.

"Apesar de não termos muitos casos parecidos no bairro, vimos que algumas famílias também

precisam da nossa ajuda", explica Henicka. Além dos alimentos, a inscrição no evento solidário também pode ser feita mediante pagamento de R\$ 5, revertidos para os projetos da associação.

A diretoria também se organizou para distribuir ninhos de Páscoa às crianças, bem como disponibilizar brinquedos infláveis e uma praça de alimentação.

A programação do evento inicia com o músico sertanejo Laurinho Gonçalves, seguido por Eder Max e encerramento com Lisandro Nunes. Segundo Henicka, a comunidade espera cerca de 700 pessoas de dentro e fora do bairro para prestigiar o evento.

Caso alguém não possa comparecer e quiser doar os alimentos, há dois pontos de arrecadação: na loja Eletrocenter, no centro, e na Magazine Vitória, no bairro Centenário.

Programe-se para quatro dias de feira do peixe

LAJEADO

A administração municipal de Lajeado, em parceria com a Emater/RS-Ascar, realiza quatro dias consecutivos de feira do peixe vivo. A comercialização ocorrerá nos dias 16, 17 e 18 das 9h às 18h,

e na Sexta-feira Santa, dia 19, das 9h às 12h - ou enquanto houver estoque.

A atividade será realizada junto à Feira do Produtor Rural, localizada ao lado do Parque Professor Theobaldo Dick. Os piscicultores de Lajeado e a Associação de Piscic-

cultores de Sério irão comercializar carpa capim por R\$ 12 o quilo vivo e demais carpas ao valor de R\$10 o quilo vivo.

Mais informações podem ser obtidas no escritório municipal da Emater/RS-Ascar ou pelo telefone (51) 3714-3920.

Rua tem três comércios, mas falta acesso

Entrada da Rua Romeu Armange pela ERS-421 é estreita. Moradores cobram melhorias

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalahora.inf.br

CONVENTOS

Fátima Dick, 27, é uma das empreendedoras que apostou no bairro Conventos. Em novembro do ano passado, ela instalou um restaurante que se populariza na Rua Romeu Armange. Entretanto, ela percebe que a falta de acesso trava o desenvolvimento do empreendimento.

Atualmente, a principal entrada da rua pela ERS-421 tem meia pista e possibilita a passagem de um veículo por vez. Isso causa transtornos em horários de pico, cita a comerciante. “Se um carro



Moradores pedem alargamento da estrada. Conforme Executivo, parte do acesso passa por terrenos particulares

está entrando, outro não consegue sair. É uma confusão e às vezes se criam filas enormes de motoristas querendo passar”, relata.

Com a dificuldade de acessar a Rua Romeu Armange pela ERS, motoristas acabam optando por utilizar vias alternativas como a Rua CRT e Leopoldo Kunzler. “Isso

é ruim para nós, pois as pessoas não veem o nosso estabelecimento”, argumenta.

Além do restaurante de Fátima, a via conta com uma padaria e um trailer de fast food. A concentração de comércios aumenta ainda mais o movimento no local e a necessidade de melhora no acesso.

Moradora Eluz Machado de Oliveira, 54, é uma das que cobra melhorias. Ela ressalta o perigo em passar pelo acesso e acredita que a estrada deveria ser pavimentada. “Estamos esperando pelo asfalto”, afirma.

Nessa semana, o assunto repercutiu no Legislativo. O vereador

Antônio Marcos Schefer solicitou que seja estudada a possibilidade de ser ampliado o acesso da Rua Romeu Armange. O pedido foi direcionado à Secretaria de Planejamento e Urbanismo (Seplan)

Acesso passa em terreno particular

Secretário de Obras e Serviços Públicos, Fabiano Bergmann esclarece que parte do acesso da Rua Romeu Armange à ERS-421 está localizada em terreno particular. A administração municipal negocia permuta com os dois proprietários para ampliar a entrada.

O secretário destaca a dificuldade em definir uma data para melhorias do acesso devido essa negociação. “Temos que ver uma solução que fique bom para o Executivo e que atenda os interesses dos propeitários”, ressalta.

Bergmann informa ainda que a Rua Romeu Armange está na lista do Avançar Cidades em Lajeado. O programa prevê o financiamento de cerca de R\$ 20 milhões para pavimentação de estradas nos bairros lajeadenses.

Bairros ganham pontos para destinação correta de resíduos

LAJEADO

A Secretaria do Meio Ambiente instalou, durante a semana,

três novos contêineres plásticos para destinação correta de resíduos especiais. Conhecidos como ecopontos, eles possibilitarão o descarte de resíduos secos re-

cláveis, eletrônicos, lâmpadas e óleo de cozinha.

Os três novos pontos estão localizados no Parque dos Dick, Área Verde entre o o Alto do Parque e

São Cristóvão (Rua José Ricardo Eick) e na Área Verde de Conventos (Rua Romeu Armange).

Em setembro, a administração municipal já havia instalado 67

ecopontos no bairro Moinhos para que a comunidade descartasse o lixo reciclável. A instalação dos containers integra o projeto-piloto para coleta seletiva em Lajeado.

Conventos
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

PORTA SANFONADA Branca
60/70/80 - R\$ 65,90

Telha 2,44m 4 mm sem Amianto R\$ 11,95
Telha 2,44m 5 mm sem Amianto R\$ 32,90
Telha 2,44m 6 mm sem Amianto R\$ 36,50

Forro PVC BRANCO
10cm largura
Pç 5/6/7/8 metros

51. 3748-0190 | 51. 3748-9859 | 51. 984527796
conventos@itrs.com.br
Pedro Theobaldo Breitenbach, 1647 - Conventos - Lajeado

Governo estima R\$ 1,5 milhão para reforma da prefeitura

Contrato para projetos arquitetônicos já foi assinado pelo prefeito

LAJEADO

RODRIGO MARTINI
rodrigo@jornalahora.inf.br

O prédio do Executivo municipal nunca passou por reforma desde a inauguração. O objetivo do atual governo é iniciar nos próximos dias a elaboração de projetos arquitetônicos, básicos e executivos, para a reestruturação de todo o centro administrativo instalado na esquina entre as ruas Júlio de Castilhos e Julio May. A estimativa do prefeito é gastar cerca de R\$ 1,5 milhão com todos os serviços.

Só os projetos arquitetônicos foram contratados por R\$ 139 mil. O acordo mediante processo licitatório foi firmado com a empresa Macro Arquitetura, cuja sede fica em Tubarão, Santa Catarina. O levantamento de toda a situação atual da edificação engloba todos os ambientes internos, as divisórias, rebaixos de forro, impermeabilização, marquises e platibandas, entre outros.



Centro administrativo localizado na esquina das ruas Júlio de Castilhos e Julio May nunca foi reformado desde a inauguração

A proposta também prevê toda a revisão da estrutura de concreto armado, projeto de impermeabilização do Largo da edificação, prevenindo a retirada de todo o piso existente. Também será substituído o brise da fachada e análise das condições das aberturas internas e externas do prédio.

Já na parte elétrica o contrato deve avaliar a distribuição de novos pontos elétricos, de iluminação, tomadas, interruptores, e adequação da fiação aparente.

Também será reavaliado o Sistema de Proteção de Descargas Atmosféricas (SPDA).

A contratada ainda deve verificar os projetos telefônicos e de redes da prefeitura, o projeto hidrosanitário, de climatização, e de Prevenção Contra Incêndios. Caberá à Macro Arquitetura, também, quantificar e orçar todos os materiais e serviços necessários ao processo de execução de toda a reforma. O prazo de conclusão para esta primeira etapa é de até 60 dias.

Venda da folha salarial

Para custear a execução da reforma, explica Marcelo Caumo, o governo pretende utilizar uma parte do valor arrecadado com a venda da folha salarial do funcionalismo público. Efetivada ainda em 2018, a negociação fechada com o Banco Santander – vencedor da licitação para esta operação – rendeu R\$ 3 milhões aos cofres do município.

O valor inicial mínimo previsto nesta licitação, proposto pela administração municipal, era de R\$ 1,4 milhão. A partir desse, os bancos apresentaram lances, até a conclusão. O lance final ficou 112% acima da proposta original. Antes do Santander, a operação da folha de pagamento estava sob a responsabilidade da Caixa Econômica Federal.

Os serviços necessários ao prédio do Executivo devem custar metade disto. “Ainda não fizemos o orçamento, que obviamente depende desse primeiro estudo. Mas acreditamos que ficará muito próximo da cifra de R\$ 1,5 milhão. Tem muito serviço para fazer. Esse prédio nunca recebeu uma reforma completa como esta que estamos planejando”, resume o gestor.

FARMÁCIAS

asterfarma?

medicamentos | cosméticos | suplementos

Obra da EMEI Santo Antônio deve ser concluída em 10 meses

Nova escola infantil terá 1,5 mil m² de área construída

BIBIANA FALEIRO
bibiana@jornalhora.inf.br

SANTO ANTÔNIO

Assim que a terraplanagem do terreno destinado para a construção da Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Santo Antônio for finalizada, a empresa licitada inicia a construção do educandário, na Rua Arnoldo Uhry.

Na semana passada ocorreram os primeiros movimentos da empresa que tem 10 meses para concluir a escola infan-



Até o início do ano letivo de 2020, o educandário deve estar finalizado

til. A área construída mede 1.530,62m² e a área total do terreno é de 3.824,6m².

A nova EMEI será edificada com recursos próprios do município, resultado da economia feita durante os dois primeiros anos da administração. Ela terá capacidade para atender 188 crianças de

até cinco anos em turno integral e deve começar a funcionar no ano letivo de 2020.

O projeto da EMEI Santo Antônio teve como referência os educandários construídos no bairro Conventos e Bom Pastor, que ainda está em obra, para manter a unidade visual dos estabeleci-

mentos.

Para facilitar o acesso dos equipamentos as obras, a Seosp abriu uma nova rua próxima aos terrenos.

A estrutura da nova EMEI é composta por 10 salas de aula, duas salas de multiuso, área coberta para ligar os dois blocos, solários (áreas abertas e protegidas) para as crianças nos dias de chuva, e estacionamento para 16 vagas.

Segundo o mestre de obras da empresa licitada para a construção da escola, Vanderlei Rodrigues, as próximas semanas serão de finalização da base com as vigas e o suporte. Dentro de 15 dias, a previsão é para iniciar o levantamento das paredes do educandário. "A princípio, a obra deve ser finalizada em 10 meses. Só vai atrasar se o tempo não estiver bom", explica.

Na expectativa

Moradora do bairro Santo Antônio, Ianara Lopes Luz, 49, teve que deixar de fazer suas faxinas para ficar em casa cuidando da neta Isis, de 9 meses. Desde que a menina nasceu, a família não conseguiu vaga nas creches municipais. Por isso a EMEI Santo Antônio é muito esperada para conseguir um lugar próximo e adequado para deixar Isis.

Assim como eles, outros moradores buscam alternativas para cuidar das crianças. Muitos levam os filhos em creches de bairros vizinhos ou pagam cuidadores. Hoje o Santo Antônio também tem outra creche, a Cantinho Mágico, que atende algumas crianças do bairro.

Segundo o setor de comunicação da prefeitura, assim que o educandário estiver concluído, as crianças serão redistribuídas de acordo com a fila de espera.

Projeto realiza ação solidária de Páscoa

BIBIANA FALEIRO
bibiana@jornalhora.inf.br

SANTO ANTÔNIO

Cerca de 80 crianças frequentam o Projeto Vida Santo Antônio todos os dias. Além de proporcionar um momento de lazer e educação, os professores do projeto buscam o apoio de parceiros e da comunidade para arrecadar doces entregues com os ninhos de Páscoa na Quinta-Feira Santa, 18, depois de cada turno do projeto. A sede fica na rua Giuseppe Garibaldi.

Já faz 25 anos que atividade é realizada no Santo Antônio, bairro que deu início aos Projetos Vida. Nestes anos, sempre que a ação de Páscoa foi realizada, os professores conseguiram arrecadar algumas balas e guloseimas.

Desta vez, querem apresentar um recheio diferente aos ninhos confeccionados pelas crianças,

com chocolates e variedades. O projeto tem apoio do governo municipal, mas pede a ajuda da comunidade e de empresas que queiram colaborar com a Páscoa dessas crianças.

Um dos professores, Demétrios Lorenzini explica que o projeto tem o compromisso de promover e defender a vida das crianças, e por isso ações solidárias como estas são tão importantes dentro dos bairros.

Além dos ninhos, também buscam apoio com brindes que serão sorteados na ação entre amigos realizada na comunidade. Ela será feita para proporcionar a participação dos alunos e responsáveis nesta ação solidária.

"Sempre procuramos fazer pelas crianças, coisas além do que se pode ver e tocar", ressalta Lorenzini.

Quem tiver interesse em colaborar com a Páscoa do Projeto Vida Santo Antônio, deve entrar em contato pela página do projeto no Facebook, ou pelo 99151-9171.

Projeto Vida Santo Antônio

Em 1992, o bairro foi um dos primeiros a receber o Projeto Vida pelo governo municipal. Hoje além dele existem mais cinco unidades no bairro Campestre, Conventos, Moinhos, Santo André e São José.

As atividades são mantidas pela Prefeitura Municipal de Lajeado, por meio da Secretaria da Educação. O atendimento ocorre das 7h30 às 17h, no turno oposto ao que as crianças frequentam a escola.

As brincadeiras e atividades esportivas e culturais são realizadas de acordo com a faixa etária dos participantes. O objetivo é proporcionar momentos para a realização dos temas escolares, com auxílio dos educadores; promover a conscientização e valorização da vida, por meio de momentos com formação de ideias e opiniões sobre as variadas situações do cotidiano e realizar oficinas diversificadas.



Os ninhos foram confeccionados pelas 80 crianças atendidas pelo projeto

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari,
Quinta-feira,
11 de abril de 2019

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48,
Nº 11.911
R\$ 1,75

Desafios da equipe que trabalha 12 horas sem parar

» O Jornal O Informativo do Vale apresenta uma série de três matérias sobre a rotina do setor de Urgência e Emergência do Hospital Bruno Born

(HBB), de Lajeado. A equipe de reportagem acompanhou 12 horas do plantão entre às 19h de sexta-feira (05) e 7h de sábado (06). [Páginas 4 e 5](#)



EMERGÊNCIA: trabalho incansável em prol da vida

Os olhos da Draco

» Delegacia de Polícia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco) deverá ser instalada até julho em prédio da Avenida dos 15, em Lajeado. O delegado Dinarte Marshall Júnior foi escolhido para chefiar a especializada, que deverá atuar, principalmente, no combate às facções. Em entrevista, Dinarte explica quais crimes serão investigados pela delegacia que abrangerá 31 municípios do Vale do Taquari. [Página 11](#)



Neste domingo às 9h, venha participar do



INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ ESTE SÁBADO, ÀS 11H, MEDIANTE 1 KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL OU PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL.

PARCENARIOS:

APÓIO:

REALIZAÇÃO:

FESTIVAL DE
BOLSAS



FORUM **colcci** CAVALERA

ATÉ
50%
DE DESCONTO

dullius

*Bolsas selecionadas

“Vamos ter olhos só para eles”, diz delegado sobre facções

Dinarte Marshall Júnior assume a titularidade da Delegacia de Polícia de Repressão às Ações Criminosas

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

» Lajeado

Uma delegacia para atuar especificamente em crimes cometidos por organizações criminosas. Este é o modelo da Delegacia de Polícia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco), que se instalará em Lajeado a partir de julho e terá como titular Dinarte Marshall Júnior. “Vamos ter olhos só para eles. Nossa investigação, inteligência e esforço vai ser para as facções. Acreditamos que vamos conseguir fazer um bom trabalho e frear essas organizações aqui no Vale do Taquari, porque elas vieram para cá e se instalaram”, afirma o delegado.

Há dez anos atuando em delegacias do Rio Grande do Sul e desde



TITULAR: delegado há dez anos, Dinarte Marshall Júnior sente-se preparado para assumir a Draco

2014 no Vale do Taquari, Marshall Júnior é o atual titular da delegacia de Cruzeiro do Sul. Ele foi indicado pelo delegado regional José Romaci Reis para assumir a responsabilidade de chefiar a Draco, que terá como objetivo investigar todos os crimes que tenham relação com associação ou organização criminosa. “Vamos atuar nos crimes específicos determinados no decreto nº 54.405 de 13 de dezembro de 2018 e todos aqueles crimes que necessitam de uma investigação especializada, havendo indício de participação de associação ou organização criminosa. Independente de um crime estar ou não elencado no artigo 5º, se tiver indício de relação com organização criminosa, a delegacia vai atuar”, explica.

A Draco será instalada em um prédio de 828m² localizado na

Avenida dos 15. O aluguel será custeado pela Prefeitura de Lajeado. Marshall Júnior detalha que o Sicredi vai doar 100% do mobiliário e uma construtora vai efetuar todas as obras de alvenaria necessárias. “Lajeado tem essa característica de ter comunidade e empresariado para auxiliar a segurança pública. O Estado não vai gastar nem com o aluguel, porque o município vai custear. Precisamos só de efetivo, isso não temos como pagar.” Ainda são necessários R\$ 90 mil para completar os R\$ 170 mil orçados e que são necessários para colocar em funcionamento a delegacia. Segundo o delegado, o prédio é muito bem localizado, pois tem fácil acesso à BR-386 e a todas as rodovias que levam aos demais municípios. A Draco vai atuar em 31 cidades do Vale do Taquari.

Entrevista

O Informativo do Vale: *Quais crimes serão investigados?*

Delegado Dinarte Marshall Júnior: Lavagem de dinheiro, tráfico de drogas, latrocínio, extorsão mediante sequestro, furto e de roubo de carga de caminhão, furto e de roubo de veículo, furto e de roubo de gado, furto ou de arrombamento a caixa eletrônico, receptação qualificada e de veículo, roubo a banco ou a instituições financeiras, roubo a transporte de valores e roubo à residência ou a estabelecimentos comerciais com lesões. E eventualmente todos aqueles que não foram elencados e em que há envolvimento com organização criminosa. Um exemplo é corrupção, crimes ambientais em que há participação de organização criminosa, em todos estes vamos ter atuação. A Draco vai trabalhar em conjunto com o Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), do qual ela é subordinada operacionalmente.

O Informativo: *Por que foi visualizada a necessidade de uma Draco na região?*

Marshall Júnior: Quando eu vim para cá em 2014, eu olhei para os índices criminais em Lajeado e eles estavam controlados, tínhamos oito homicídios por ano, no máximo 17. A partir de 2014 foi aquela explosão de crimes violentos, chegando a ter 45 em um ano, entre consumados e tentados. Esse fenômeno ocorreu justamente porque, tanto nós, quanto a Brigada Militar, nos ressentimos de efetivo e precisamos atuar em todos os tipos de crimes. A Draco vai aliviar as delegacias distritais de investigações mais pesadas e elas vão ter mais fôlego para correr atrás de outros crimes, como furtos simples de veículo, de residência. Sem falar que teremos mais um órgão policial, mais efetivo. Vamos bater nestas facções que vieram para o Estado para se instalar. Aqui está economicamente viável para elas e o crime é uma atividade econômica, visa o lucro. As facções vieram vender sua droga e com

isso trouxeram homicídios, crimes violentos. Eles se valem da violência dos homicídios como propaganda e forma de intimidação para os concorrentes, para aqueles que não vendem droga para a facção e intimidação para os demais que querem vir para cá. No momento que instalarmos essa delegacia e fizermos essas facções perderem dinheiro em apreensão de drogas, prisão de membros, lavagem de dinheiro, elas se afastam daqui. Porque o que eles venderem não vai compensar tudo que estarão perdendo.

O Informativo: *Qual será o tamanho do efetivo da Draco?*

Marshall Júnior: O efetivo ideal seria 15 a 16 agentes e a estrutura que estamos montando comporta isso, mas estamos trabalhando com a ideia de que venham, inicialmente, oito policiais. Estão em formação na Academia de Polícia 420 agentes. Então isso que se foi pedir para o vice-governador, que desse efetivo que está se formando em 8 de julho venha o mínimo de oito agentes para iniciar esse trabalho da Draco. Vamos misturar os novatos com policiais experientes que já trabalham nas delegacias do Vale do Taquari.

O Informativo: *Os flagrantes continuarão sendo feitos na Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA)?*

Marshall Júnior: Particularmente, nas delegacias onde atuo e onde tem DPPA, eu faço os meus flagrantes, é uma questão minha. Mas por certo que a DPPA vai continuar existindo com suas atribuições, só que mais leves.

O Informativo: *A BR-386 atrai criminalidade?*

Marshall Júnior: É um complicador. Temos um vale economicamente muito forte e toda essa região que a BR-386 passa, até Porto Alegre, é muito pujante e essa economia traz criminalidade. Temos muitos roubos de cargas de remédios e cigarros, por exemplo. A riqueza circula e com ela circula o crime também. É um fator complicador, mas trabalhando de maneira integrada com outros órgãos, como a Polícia Rodoviária Federal e Brigada Militar, vamos conseguir frear essa criminalidade. Essa integração tem que ser no sentido de troca de informações, tem de se quebrar essa barreira que a informação tem que ficar com um órgão só. Vamos trabalhar muito nisso e é um norte desta atual gestão da Polícia Civil.

O Informativo: *Qual tua opinião sobre o sistema prisional da região?*

Marshall Júnior: Não se tem como fazer segurança pública sem enfrentar a questão do sistema prisional. Nossa capacidade prisional estourou. As delegacias estão virandoarceragens e tem de

se enfrentar a questão do semiaberto. Muitos criminosos estão lá e saem durante o dia para cometer crimes. Eles têm a carta de emprego, mas não vão para seu emprego, continuam na rua cometendo crimes e vão dormir na cadeia sob proteção do Estado. Tem de se construir mais vagas aqui na região e em todo o Rio Grande do Sul. O que é principal, na minha opinião, é respeitar o que está na Lei de Execução Penal e separar apenas definitivos e provisórios e, principalmente, separar os perigosos dos iniciantes, porque hoje se

prende alguém que está iniciando na vida do crime e se coloca junto com criminosos que cometeram uma série de crimes violentos. Essa junção é nefasta para a sociedade. Isso tem que acabar, se não nós, ao prender, estaremos retroalimentando o sistema criminal.

O Informativo: *És favorável de uma penitenciária regional?*

Marshall Júnior: Sou a favor. É uma questão de gestão. Por que se construir um presídio feminino com 100 vagas e que hoje tem poucas detentas? Por que não se construir um anexo ao masculino, que está interditado, e transformar, por exemplo, o de Arroio do Meio, que é um presídio pequeno, em um presídio feminino? Aí teríamos 100 vagas a mais e desinterdiataríamos o presídio. Se construção de presídio atraísse criminalidade, Charqueadas seria a cidade mais violenta do Brasil. É a questão de gerir bem o sistema.

O Informativo: *O que espera de contrapartida do Estado para a Draco?*

Marshall Júnior: Esperamos que nos mandem o efetivo, que isso não temos como pagar. Talvez não teremos o efetivo que acreditamos que seria ideal, mas o importante é começar com esse trabalho. As Dracos apresentam excelentes resultados em termos de prisões e investigações.

O Informativo: *Como estão os preparativos para assumir a delegacia?*

Marshall Júnior: Estou há cinco anos aqui na região e já conheço todo o Vale do Taquari. Trabalhei bastante no plantão, e lá a gente pega todo Vale do Taquari. Eu conheço os policiais da região e trabalhei praticamente com todos. Então me sinto bem tranquilo e bem à vontade de titularizar esta delegacia, porque para se fazer este tipo de investigação se precisa de técnica e de gente. Tendo pessoal, a técnica a gente busca.